

O FENÔMENO DO CULTO AO CORPO PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO

Dolores Setúval Assaritti, Jocimar Daolio (Orientador)

Faculdade de Educação Física – UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil

e-mail: dolores.assaritti@gmail.com – PIBIC - CNPq

Essa pesquisa propôs-se a investigar se os professores de Educação Física atentam para a influência que o fenômeno do culto ao corpo exerce sobre os alunos e se acontecem intervenções por parte deles em relação a esse fenômeno. O fenômeno do culto ao corpo, uma tendência contemporânea, ganha espaço nas discussões a respeito da prática da Educação Física escolar por influenciar de forma significativa a forma como as pessoas pensam e agem sobre os seus corpos. Essa pesquisa propõe um levantamento de como esse assunto tem sido visto e tratado pelos professores da área. Para esse fim foi feita inicialmente uma revisão bibliográfica sobre a Educação Física Escolar e sobre o culto ao corpo que deu suporte para os dados obtidos nas entrevistas. Posteriormente foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com quinze professores de Educação Física da rede pública de ensino de Campinas (SP) atuantes no Ensino Médio. Os professores entrevistados formaram-se entre os anos de 1980 e 2006, sendo a grande maioria deles formada na década de 1980. O mais novo possuía 28 anos, o mais velho 53 e a idade média do grupo foi de 41 anos. Dos quinze professores entrevistados, catorze são licenciados em Educação Física no Estado de São Paulo. Entre eles, três possuem especialização na área e apenas um possui pós-graduação. Destaca-se como resultado o fato dos professores conhecerem o assunto, devido, em parte, ao acesso à nova proposta curricular disponibilizada pelo Estado. Outro dado que se destaca é que parte dos professores apontou como função da Educação Física na escola apenas a construção de uma base de conhecimentos sobre algumas modalidades esportivas baseando-se nos modelos do esporte profissional, não havendo adequação das atividades nem reconstrução ou ressignificação do conhecimento, aspectos primordiais para a prática de Educação Física Escolar. Essa definição de área não abre espaço para que haja uma discussão a respeito dos assuntos que se dão nas entrelinhas das práticas corporais que é o caso do culto ao corpo. Ao se referirem a esse tema, grande parte dos professores apontou como preocupação a questão da saúde. Essa questão aparece nos relatos apenas como uma preocupação com a saúde do corpo físico, limitada à ausência de doenças, em vez de relacionar-se com a saúde social, em que a qualidade de vida envolveria a qualidade das relações sociais do sujeito. Essa apreensão dos professores com relação à saúde transparece nas suas aulas. Eles estimulam os alunos a se preocuparem com o peso ideal e com a prática de atividades físicas em busca de qualidade de vida. Podemos concluir que, apesar de os professores não estarem preparados para abordar o assunto de forma crítica devido à falta de atualização com relação aos novos conteúdos da Educação Física Escolar, ele tem sido, aos poucos, introduzido como assunto de discussão e reflexão nos conteúdos da área.

Palavras chaves: Educação Física Escolar, Ensino Médio, Culto ao Corpo